



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

## **A CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR NO ENSINO DA FÍSICA PELOS DOCENTES NA REGIÃO DO CURIMATAÚ ORIENTAL DA PARAÍBA**

(Autor) José Rodrigues do Nascimento  
(Co-autor): Edvânio Ferreira de Pontes  
(Co-autor) Lucas Mateus Mariz de Andrade  
(Co-autora) Maria Wedna Soares de Sousa  
Orientador: Francisco José Dias da Silva

*Universidade Estadual da Paraíba – UEPB*

*Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN*

[jose.rodrigues.geo@gmail.com](mailto:jose.rodrigues.geo@gmail.com); [edpontes99@gmail.com](mailto:edpontes99@gmail.com); [lukasandrade0508@gmail.com](mailto:lukasandrade0508@gmail.com);  
[wedna.sabino97@gmail.com](mailto:wedna.sabino97@gmail.com); [franjosedias@yahoo.com.br](mailto:franjosedias@yahoo.com.br).

### **Resumo**

Em nosso país a prática de avaliação vem sendo desenvolvida com vistas a verificação da aprendizagem dos nossos alunos nas instituições de ensino nos leva a ter um olhar preocupante, de poucos avanços. Quando se avalia, não está sendo utilizado preceitos para edificar a plenitude dos discentes, como elementos que os auxiliem no processo ensino-aprendizagem, perdendo-se em mensurar e quantificar o saber, deixando de identificar e estimular os potenciais dos educandos. O ato de avaliar tem sido utilizado como forma de classificação e não como meio de diagnóstico, fato que fragiliza a prática pedagógica. A aprendizagem neste contexto, deixa de ser algo prazeroso e solidário, passando a ser um processo solitário e desmotivador, contribuindo para a seletividade social, principalmente para atender às exigências do sistema econômico vigente. Este estudo, em forma de artigo científico, fundamentado em Rodrigues e Esteves (1993) – em relação às necessidades formativas e, em Luckesi (2002); Vasconcellos (2003) no tocante à avaliação da aprendizagem – se propõe a identificar o processo de avaliação de professores que atuam no ensino da Física, no Ensino Médio do Curimataú Oriental Paraibano, região compreendida pelos Municípios de Araruna, Cacimba de Dentro, Casserengue, Dona Inês, Riachão, Solânea e Tacima. Participaram deste estudo 14 professores sendo 11 do sexo masculino e 03 do sexo feminino. Neste trabalho utilizou-se a pesquisa do tipo *descritiva quantitativa*. Ao se coletar os resultados, verificou-se espaços significativos no processo de avaliação por parte dos professores a serem melhor trabalhados, dentre estes, as possibilidades dos docentes virem a fazer uma licenciatura na área de Física, pois a maioria exerce a função sem ser graduado para tal.

Palavras-Chave: Avaliação, Necessidades Formativas, Professores de Física.

### **INTRODUÇÃO**

Avaliar a aprendizagem ao longo do tempo vem sendo um dos maiores problemas da docência, por vezes, dentro do ato avaliativo, professores, por mais que tenham conhecimento do teórico do que venha a ser avaliação, na prática, sentem o peso da ação. Nesse sentido, como e para



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

quem precisa-se avaliar faz crescer o nível de responsabilidade docente, fato que por vezes, leva os professores a uma sensação de não ter cumprido com os seus objetivos.

Este estudo, em forma de artigo científico, fundamentado em Rodrigues e Esteves (1993) – em relação às necessidades formativas e, em Luckesi (2002); Vasconcellos (2003) acerca da avaliação da aprendizagem. Nesse sentido, este estudo busca conhecer a concepção de avaliação da aprendizagem escolar utilizada por professores que lecionam no Ensino Médio do Curimataú Oriental Paraibano, região compreendida pelos Municípios de Araruna, Cacimba de Dentro, Casserengue, Dona Inês, Riachão, Solânea e Tacima.

Nessa perspectiva, é **objetivo geral** deste estudo compreender a concepção de avaliação da aprendizagem na docência da Física dos professores da região do Curimataú Oriental Paraibano, no sentido de se fazer um diagnóstico inicial com vistas a pesquisa e, intervenções pedagógicas, subsidiando, via universidade, um apoio pedagógico aos professores que lecionam na região.

Sabe-se que avaliar corretamente, contribui para a construção do conhecimento uma vez que o significado da avaliação está relacionado ao modelo político pedagógico vigente. Nas práticas pedagógicas onde a avaliação é vista como um mecanismo de diagnóstico da situação, pois a mesma, se bem aplicada, promove o aluno levando-o a um processo de enaltecimento da sua aprendizagem e o conduzindo à cidadania (HOFFMANN, 1966).

Portanto, este trabalho tem como **objetivos específicos**:

- Destacar as principais dificuldades no processo de avaliação de aprendizagem no ensino da Física;
- Perceber as formas de avaliação usuais no ensino de Física;
- Sensibilizar nos professores que lecionam física a necessidade de fazer uma graduação pela Universidade Estadual da Paraíba.

## **METODOLOGIA**

A metodologia aplicada neste estudo intencionou o diagnóstico das necessidades formativas dos docentes pesquisados objetivando, a partir dos resultados obtidos, um melhor trabalho avaliativo em sala de aula, com mais fundamentação teórica, consciência profissional e zelo pela carreira docente. Para tal, identificar e caracterizar suas necessidades formativas para este fim, são fundamentais nesse processo.

O percurso deste trabalho se apoia teoricamente na expectativa de que a análise de necessidades possibilite um maior impacto da formação sobre a prática profissional docente (RODRIGUES, 2006) e que venha a ser um dos caminhos para que os professores possam apresentar a partir da sala de aula, vozes e encaminhamentos da urgente necessidade de se saber





**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

melhor acompanhar a aprendizagem dos alunos, fazendo a avaliação ser bem compreendida e melhor trabalhada objetivando a aprendizagem dos nossos discentes. Quanto ao procedimento de análise dos dados nas questões abertas, utilizou-se da técnica de Análise de Conteúdo, na perspectiva de Bardin (1977).

### **O universo da pesquisa**

Salas de aulas do Ensino Médio de escolas públicas da rede pública estadual paraibana nos municípios pertencentes a região do Curimataú Oriental Paraibano.

### **Os sujeitos pesquisados**

Participaram deste estudo 14 professores que lecionam Física no Ensino Médio, sendo 11 homens e 03 mulheres.

### **O tipo de pesquisa**

Neste trabalho utilizou-se a pesquisa do tipo *descritiva quantitativa*. De acordo com Minayo (2010) “o uso de métodos quantitativos tem o objetivo de trazer à luz dados, indicadores e tendências observáveis ou produzir modelos teóricos de alta abstração com aplicabilidade prática”. Pesquisas descritivas servem para encontrar e descrever características de certa população. Gil (1999, p.44) explica que “são inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coletas de dados”.

### **O instrumento utilizado**

A elaboração de um questionário com questões abertas e fechadas, se deu, de acordo com Chizzotti (1995) considerando os fatores que influenciaram a confecção deste; da ideia à elaboração das questões, além da validação deste instrumento.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao se coletar os resultados desta pesquisa, quando os professores foram perguntados se as suas formações acadêmicas lhes deram a base necessária para compreender e aplicar a avaliação da aprendizagem em sala de aula, 64% afirmaram que sim e 34% responderam que não. Ao se



**III CONEDU**

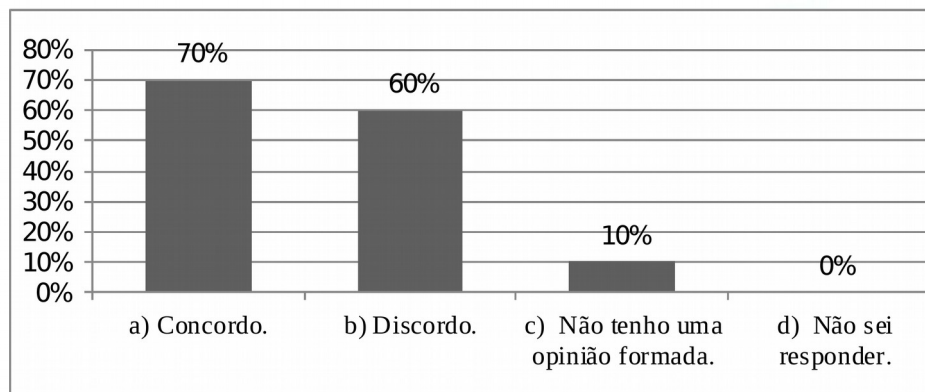
CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

considerar que a maioria dos professores não possui formação em licenciatura para o ensino da Física, não se pode, num primeiro momento, levar em consideração esta resposta se os docentes não estão graduados.

Ao serem perguntados se os resultados obtidos após a sua aplicação da avaliação da aprendizagem em Física podem ser aceitos como a concretização de aprendizagem dos seus alunos, obteve-se os seguintes resultados, conforme quadro abaixo:

**Quadro 1**

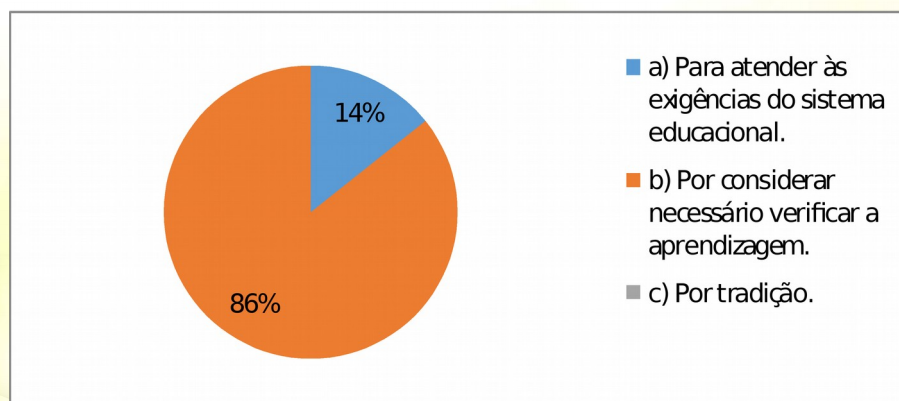
**Após a sua aplicação da avaliação da aprendizagem em Física podem ser aceitos como a concretização de aprendizagem dos seus alunos**



Setenta por cento dos professores afirmam que concordam e 60% dizem não concordar. Isto leva-nos a crer que existe por parte da maioria uma confiança no que fazem quando avaliam. Porém, nem sempre, a concepção de avaliação, sem uma fundamentação teórica consistente, pode ser confiável.

Quando perguntados sobre qual o fim da avaliação em sala de aula, os professores responderam, conforme o gráfico abaixo:

**Gráfico 1**  
**Por que avaliam os alunos**



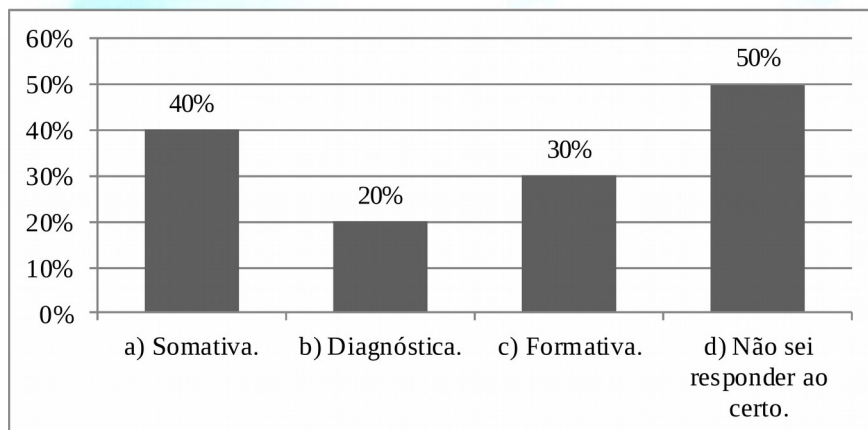




A maioria, 86% dos docentes informou que avalia os seus alunos pela importância da mesma em relação a verificação da aprendizagem dos alunos.

Ao serem perguntados sobre o tipo de avaliação que julga mais utilizado por si e pelos colegas professores de Física, os pesquisados apresentaram as seguintes informações:

**Quadro 2**  
**Concepção de avaliação utilizada com mais frequência na sala de aula**



Cinquenta por cento dos professores não sabem responder ao certo, enquanto que 40% declaram fazer uso da avaliação somativa. Luckesi (2011) afirma que para saber avaliar é preciso conhecer os conceitos teóricos sobre avaliação e o mais importante aprender a prática da avaliação, pois para saber conceitos teóricos é só buscar as fontes e estudar, mas a prática é algo mais complexo. Passar da teoria para a prática requer experimento, análise, compreensão acima de tudo a busca de novas formas do saber fazer.

Grande parte dos docentes pesquisados, 60% disse que pretende fazer um curso de Licenciatura antes mesmo de fazer uma Especialização ou Mestrado. Isto nos anima a levar à academia, especificamente à Universidade Estadual da Paraíba, este chamamento em forma de necessidade formativa por parte dos professores que atuam na área de Física na região pesquisada. De acordo com o que se pôde verificar, existe necessidades formativas declaradas, entre a maioria dos pesquisados, pretendendo fazer a graduação na área da Física, para assim, terem

## CONCLUSÃO



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

Ao final dos primeiros resultados, verifica-se resultados significativos no processo de avaliação da aprendizagem por parte dos professores. De acordo com o que se pôde verificar, existe necessidades formativas declaradas, embora que as falas se deem sem fundamentação teórica entre os pesquisados. Daí a importância deste trabalho, que se propôs a ir até o chão da escola, onde lá se dá o cotidiano da educação do país, de uma região do Nordeste brasileiro.

A análise de necessidade tem sido utilizada como etapa preliminar ao planejamento de ações formativas, em nível da profissionalidade ou mesmo na profissionalização docente, sendo encarada como instrumento diagnóstico fundamental em qualquer área a ser direcionada (RODRIGUES e ESTEVES, 1993). Dessa forma, a análise de necessidades atende a uma concepção de formação continuada considerada como algo complementar à formação inicial, sendo necessidade concebida como um déficit ou uma lacuna de formação.

Entre os docentes pesquisados, 70% pretendem fazer uma graduação na área de Física, fato que merece destaque numa região em que a docência está entregue a profissionais de outras áreas. Os professores só terão competências consolidadas à medida que adquirirem autonomia intelectual, a qual se dá por meio da pesquisa – da produção de conhecimento, passando de meros transmissores aos produtores do conhecimento. Portanto, a atualização da prática pedagógica do professor deve ser constante e engajada num processo de formação continuada.

Nessa perspectiva, verifica-se espaços significativos no processo de avaliação da aprendizagem por parte dos professores a serem trabalhados, ampliando as possibilidades dos docentes virem a fazer uma licenciatura na área de Física, detalhes por demais importante que fez este estudo cumprir uma das funções sociais da academia, que é devolver à sociedade, em especial aos docentes que atuam no ensino da Física, um novo olhar, tanto ao seu fazer avaliativo, como desenvolver a carreira docente.

## **REFERÊNCIAS**

HADJI, C. Avaliação Desmistificada. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

HOFFMANN, J. Avaliar para Promover. 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.

LUCKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2002.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Avaliação da Aprendizagem – Práticas de Mudança: por uma práxis transformadora. São Paulo: Libertad, 2003.